

RUTE

A DECISÃO ACERTADA

S653r

Soares, R. R. (Romildo Ribeiro), 1947
Rute, a decisão acertada / R. R. Soares; Rio de Janeiro: Graça, 2012

352p.; 16x23cm.

ISBN 975-85-7343-932-8

1. Rute (Personagem bíblico). 2. Vida cristã. 3. Histórias bíblicas. I. Título.

CDD: 222.35 09505

Distribuidor América do Norte

Grace Editorial

1261 E. Sample Rd

Pompano Beach – Fl 33064 – USA

Distribuidor Europa

Editora Graça Infinita, Lda.

Av. Frei Miguel Contreiras, 16 – D

Cx. Postal 1700-211 – Lisboa – Portugal

Distribuidor Brasil

Graça Editorial

Cx. Postal 3001

Rio de Janeiro – RJ – 20010-974 – Brasil

Distribuidor Ásia

Light of Truth Trustee

P.B. 8008

Delhi 110033 – Índia

RUTE

A DECISÃO ACERTADA

R. R. SOARES

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Rio de Janeiro, 2012

Rute, a decisão acertada

© R. R. Soares, 2012

Revisão, impressão e fotolito: *Graça Editorial*

Reservados todos os direitos de publicação à
GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.
Estrada do Guerenguê, 25
(complemento – loja A – Estrada dos Bandeirantes, 1000)
Taquara – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22713-003
Caixa Postal 3001 – Rio de Janeiro – RJ – 20010-974
Tel./fax: (0xx21) 2141-5162
faleconosco@gracaeditorial.com.br

Sumário

Prefácio	7
Parte 1 – DA PEREGRINAÇÃO AOS CAMPOS DE MOABE	
Capítulo 1 – Grande prova de amor	11
Capítulo 2 – Elimeleque e sua família estabelecem-se em Moabe	15
Capítulo 3 – A morte bate à porta.....	21
Capítulo 4 – Com a morte, vem o desamparo	29
Capítulo 5 – Boas notícias	33
Capítulo 6 – O retorno	37
Capítulo 7 – A grande prova	41
Capítulo 8 – A prova continua	45
Capítulo 9 – Os argumentos	51
Capítulo 10 – A hora da verdade	59
Capítulo 11 – É preciso estar firme na fé	63
Capítulo 12 – Segura em seu propósito	67
Capítulo 13 – A decisão já estava tomada	71
Capítulo 14 – A chegada a Belém	75
Capítulo 15 – Nunca saia da vontade de Deus	79
Capítulo 16 – O reconhecimento.....	83
Capítulo 17 – Tempo de colheita.....	87
Parte 2 – O RETORNO A BELÉM	
Capítulo 1 – Deus no controle de tudo	91
Capítulo 2 – É preciso fazer a nossa parte	97
Capítulo 3 – O Senhor abriu-lhe a porta abençoada	103
Capítulo 4 – Exemplo de servo de Deus.....	109
Capítulo 5 – O plano de Deus se desenrola.....	113
Capítulo 6 – Rute é apresentada	117
Capítulo 7 – A boa conduta acompanha o servo de Deus	121
Capítulo 8 – Boaz age com benevolência.....	123
Capítulo 9 – A bênção de confiar no Senhor	127
Capítulo 10 – Boas obras	133
Capítulo 11 – Boaz usado como profeta	137

Capítulo 12 – Palavras que tocam o coração	139
Capítulo 13 – O privilégio de sentar-se à mesa	145
Capítulo 14 – Obedecer é melhor do que sacrificar	155
Capítulo 15 – Aprovação divina	163
Capítulo 16 – Boas notícias	167
Capítulo 17 – Deus sabe o que faz	169
Capítulo 18 – Os planos de Deus não têm fim.....	173

Parte 3 - A FIDELIDADE DE DEUS

Capítulo 1 – Os propósitos do Senhor se cumprem.....	179
Capítulo 2 – O plano.....	189
Capítulo 3 – Total confiança	195
Capítulo 4 – Zelo e bom testemunho	199
Capítulo 5 – Exercendo seus direitos	207
Capítulo 6 – Bendita do Senhor	213
Capítulo 7 – Assumindo a responsabilidade	223
Capítulo 8 – A boa mão de Deus.....	233
Capítulo 9 – Aliança duradoura.....	241
Capítulo 10 – É preciso esperar.....	245

Parte 4 – A MELHOR DECISÃO

Capítulo 1 – A revelação de Deus.....	249
Capítulo 2 – A assembleia é formada.....	259
Capítulo 3 – Apresentando as razões.....	267
Capítulo 4 – Diante dos anciãos.....	275
Capítulo 5 – Sábias palavras.....	285
Capítulo 6 – Escolha insensata	293
Capítulo 7 – A negociação.....	301
Capítulo 8 – A melhor escolha	305
Capítulo 9 – A herança remida.....	309
Capítulo 10 – As testemunhas.....	317
Capítulo 11 – Semente abençoada	321
Capítulo 12 – Fruto da obediência.....	325
Capítulo 13 – Gratidão a Deus	329
Capítulo 14 – Prova de fidelidade	335
Capítulo 15 – Princípios elementares.....	341
Capítulo 16 – Uma história escrita pelo dedo de Deus	347

Prefácio

A história de Rute sempre me fascinou. Sua dedicação à sogra, a atitude humilde de ir rebuscar após os segadores, sua graça que encantava todos ao redor e, acima de tudo, sua renúncia aos deuses pagãos e escolha pelo Deus único e verdadeiro, bem como seu amor por Ele, fazem dela uma mulher extraordinária. Tudo isso mexe muito com o meu coração, pois eu também, cedo na vida, fiz escolha semelhante, pela qual estou imensamente feliz.

Escrevi este tratado de comentários sobre o livro bíblico que leva o nome dessa fascinante personagem, pensando nas inúmeras pessoas que, há mais de 40 anos de ministério, tenho aconselhado e ajudado a vencer grandes provações. Algumas foram sábias e consertaram seus caminhos, livrando-se das tentações; outras, no entanto, infelizmente, não agiram prudentemente. Com tristeza, tenho de reconhecer que, como Orfa, a concunhada de Rute, muitos voltaram atrás e se perderam nas mentiras do arqui-inimigo da humanidade.

Espero que o Onisciente Espírito de Deus oriente você em tudo. Que o Justo Juiz, o qual julga na verdade e hoje é nosso Advogado, julgue a sua causa e o livre do pecado, que, na verdade, dá ao diabo as chances para fazer você sofrer. Assim como Davi, bisneto de Rute, escreveu dizendo: *Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque sou fraco; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados* (Sl 6.2), reconheça também sua condição, ore, alcance a misericórdia divina e tenha a sua estrutura sarada, pois a sua caminhada ainda não terminou.

Não se incomode com o fato de eu usar tantos exemplos bíblicos. Fiz isso a fim de que você desperte para o fato de que, hoje – agora – é o tempo sobremodo oportuno para se livrar de tudo de errado que o afasta do Senhor. Saiba que, se você não se livrar do seu adversário no caminho, os embaraços lhe tirarão da felicidade eterna (Lc 12.58,59).

Volte comigo a 3200–3100 anos a. C. e veja que vale a pena ser uma pessoa obediente ao Senhor, sendo servo em todo momento, não se deixando levar por nenhum sentimento de mágoa, rancor ou decepção. Então, você também tomará, como Rute, a decisão acertada.

Estou certo de que o Santo Espírito irá guiá-lo na Verdade, levando-o a vencer todas as lutas que enfrentar, pois, com Jesus, é assim: *Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou* (Rm 8.37). Ao mesmo tempo, veja que Deus espera de você procedimento igual ao de Rute, a qual proibiu a sogra de ficar insistindo para que ela voltasse ao seu povo e aos seus deuses. Isso ela jamais faria, pois já havia tomado a melhor resolução da sua vida.

Que de você seja dito o mesmo que de Rute, por toda a eternidade, e, como o apóstolo Paulo, você também afirme: *E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo* (Fp 3.8).

Quando Rute deixou seu país e sua família, certamente muitos acharam que ela estava perdendo muita coisa, mas os fatos mostraram o contrário. Lembre-se de que aquele que descobre a Pérola de grande valor, imediatamente vende tudo o que possui e a compra jubiloso (Mt 13.46).



Parte 1

DA PEREGRINAÇÃO
AOS CAMPOS DE MOABE

Rute 1.1

E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; pelo que um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele, e sua mulher, e seus dois filhos.

Capítulo 1

GRANDE PROVA DE AMOR

Não é possível precisar o tempo certo em que os eventos relatados neste livro se deram, pois o Senhor Deus começou a levantar juízes logo após a morte de Josué. O período em que Israel foi governado pelos juízes foi de, mais ou menos, 400 anos, findando com a coroação de Saul, o qual foi ungido por Samuel, que, inclusive, havia apresentado seus dois filhos para sucedê-lo como juízes.

A narrativa começa afirmando que houve fome na terra. Não se sabe se isso ocorreu por falta de chuva – como aconteceu tempos depois, quando Elias “fechou” os céus por três anos e seis meses – ou por causa do jugo do inimigo, como está registrado no capítulo 6 do livro de Juízes.

Naquela época, todos os anos, os midianitas, um povo perverso, invadia a terra dos filhos de Deus no tempo da colheita. Eles chegavam em bandos como se fossem gafanhotos – depois que passavam, não deixavam nada de bom para trás. Levavam tudo o que podiam, e o que não era possível carregar destruíam.

Por causa da opressão dos midianitas, os israelitas experimentaram a miséria. Isso só acabou quando Gideão foi levantado pelo Senhor como juiz em Israel. Isso não quer dizer que foi nesses dias que o relato do livro de Rute ocorreu. Levando-se em consideração a genealogia apresentada no capítulo 4, podemos concluir que Rute viveu seu drama na época em que Sansão iniciava seu conturbado trabalho à frente da nação israelita (Jz 13 a 16).

Elimeleque e sua família deixam Belém

Naqueles dias, Elimeleque, um efrateu de Belém, reuniu sua família e saiu para peregrinar nos campos de Moabe. Sem dúvida, não foi uma decisão de fé, de quem ouviu a direção divina e partiu em obediência ao Senhor, pois ele não sabia ao certo onde ficaria em Moabe.

A Palavra declara que o nosso Deus não é Deus de confusão (1 Co 14.33). Atualmente, temos visto muitas pessoas se aventurarem em busca de melhores condições de vida em outros lugares; porém, elas não oram nem buscam a direção do Senhor e, depois, quando algo de ruim acontece, muitas culpam o Altíssimo pelo infortúnio. Ora, os filhos de Deus devem sempre ser guiados pelo Espírito Santo. Aqueles que se deixarem guiar pelo Senhor jamais terão problemas em sua caminhada.

Quando alguém age fora da vontade divina, pode ter sérias decepções. Kenneth E. Hagin fala sobre a vontade real, na qual o Senhor tem compromisso com Seu servo, e da vontade permissiva, em que Deus não tem compromisso com o que a pessoa faz, pois ela não está obedecendo a nenhuma direção dEle.

Para Elimeleque não importava se o território era do inimigo, uma vez que ele pretendia dar melhores condições para os seus. Isso tem acontecido com muita gente que, por não buscar do Senhor a direção certa, embrenha-se em aventuras por este mundo afora e, depois, quando as coisas não dão certo, ou alguma tragédia ocorre, voltam desiludidos com tudo e, às vezes, com o próprio Deus.

O fato de ter levado toda a sua família indica que ele planejava passar muito tempo em Moabe. Se Jesus é o Senhor da sua vida, jamais esteja em um lugar onde Ele não lhe tenha dito que fosse. A pessoa que se encontra fora da vontade divina pode surpreender-se com ataques mortais do inimigo que não

só a atingirão, como também seus familiares. Já vi isso acontecer com muitos irmãos em Cristo não somente membros da igreja, mas também pastores.

Rute 1.2

*E era o nome deste homem
Elimeleque, e o nome de sua mulher,
Noemi, e os nomes de seus dois filhos,
Malom e Quiliom, efrateus, de Belém
de Judá; e vieram aos campos
de Moabe e ficaram ali.*

Capítulo 2

ELIMELEQUE E SUA FAMÍLIA ESTABELECEM-SE EM MOABE

Na cultura judaica dos tempos bíblicos, os nomes não eram dados por causa do gosto dos pais, como ocorre hoje. Na verdade, eles tinham significado especial, pois retratavam a crença dos pais ou alguma circunstância especial no momento do nascimento da criança.

Elimeleque significa **Deus é rei**, e Noemi podia significar tanto **minha delícia** como **agradável, aprazível**. Nota-se que o casal tinha nomes que demonstravam a segurança e a alegria que devem caracterizar os filhos de Deus, justamente por saberem quem é o Senhor. No entanto, essa qualidade não perdurou, pois os nomes que escolheram para seus filhos demonstraram o quão estavam amargurados e sem confiança no Altíssimo quando eles nasceram. Malom significava **fraqueza, doentio**; enquanto Quiliom, **frágil, aniquilado, desfalecido**. Ora, uma das características da genuína fé bíblica é justamente a capacidade de resistir aos desafios sem desvanecer, pois está depositada nas promessas dAquele que tudo pode e nunca mente (Nm 23.19; Mc 13.13; Ap 2.10).

Aquela família pertencia a Belém Efrata, terra de Judá (Mq 5.2), cidade onde nasceriam, mais tarde, Davi, o maior rei de Israel, e Jesus, o Rei dos reis e Senhor dos senhores. É interessante notar que o nome **Belém** significa **Casa de Pão**, e Efrata, **fertilidade, lugar frutífero**. Elimeleque, diante da pressão das circunstâncias, resolveu abandonar a terra do pão farto em busca de melhores condições em terras estrangeiras, mesmo sem saber, como já dissemos, onde ficaria e se ali era mesmo um lugar melhor do que de onde partira.

Quem não está firme na Palavra de Deus, ao passar por uma provação, desespera-se e é capaz de tomar atitudes fora da orientação divina e, mais tarde, percebe que, sem a instrução precisa do Senhor, o que fez não foi uma boa ação. Portanto, o mais importante é sempre buscar saber a vontade do Pai em todos os assuntos.

Ao que tudo indica, o casal não levou em conta que Belém fazia parte da Terra Prometida pelo Senhor a Seu povo. Na prática, Elimeleque e Noemi deram as costas às promessas de Deus e partiram em busca de segurança. Por isso, não havia como o plano deles dar certo, pois é impossível alguém obter sucesso abandonando a proteção que as promessas do Senhor dão aos que se refugiam em Sua Palavra.

Muitas pessoas declaram-se servas de Deus, porém, quando enfrentam alguma crise, não pensam duas vezes em tomar as próprias resoluções. Algumas, ao perceberem que não agiram corretamente, chegam a culpar o Senhor pelo que lhes aconteceu. Saiba que quem busca a direção divina e crê no que Deus lhe revela, sem dúvida, não dá nenhum passo em falso. Agora, ir peregrinar nos campos do inimigo jamais seria uma orientação do Altíssimo para uma família que serve a Ele.

Nas Escrituras, há exemplos de pessoas que buscaram o conselho de Deus em tempo de necessidade e foram atendidas. Quem confia naquilo que Ele declara jamais trilham caminhos que se mostrarão, mais tarde, como veredas de sofrimento. Os que não respeitam a direção divina pagam um preço muito caro pelas decisões que tomam por conta própria.

Moabe, terra amaldiçoada

Para piorar ainda mais a situação, diz o texto bíblico que Elimeleque e Noemi ficaram nos campos de Moabe. Ora, todos os judeus sabiam à exaustão da origem imoral e da perversidade dos moabitas. Eles haviam sido gerados por meio do incesto de

Ló e sua filha mais velha, o que já fazia dos moabitas um povo impuro (Gn 19.30-38).

A imoralidade deles continuou geração após geração, assim como a idolatria e a perversidade, a ponto de se tornarem amaldiçoados pelo Senhor por conta das armadilhas espirituais e morais nas quais fizeram cair os filhos de Israel, quando caminhavam em direção a Canaã, após saírem do Egito (Dt 23.3-6; Nm 25.1,2). Em outras palavras, Elimeleque escolheu o pior lugar para buscar abrigo para sua família.

O fato de terem permanecido em Moabe demonstra, provavelmente, que eles estavam decepcionados com o que viram acontecer durante a fome que se abateu sobre o povo de Deus. Pode ser que tanto Elimeleque e Noemi como outros israelitas tenham orado, mas a resposta desejada não chegou e, com isso, veio a depressão. Em momentos assim, o inimigo aproveita para mostrar que o Altíssimo não é tão fiel como a pessoa pensava, ou que, em certas situações, falta ao Senhor vontade ou poder para dar solução ao problema que aflige Seu povo. A verdade é que onde há pecado, Deus não pode operar, e, quase sempre, a falta de respeito à Palavra divina é a causa do sofrimento das pessoas.

Lendo o livro dos Juízes, constatamos que os israelitas sempre se esqueciam de Deus, e, com isso, o diabo podia levantar alguém para oprimi-los. Entretanto, quando eles se arrependiam e buscavam o Senhor, o livramento ocorria. O mesmo acontece hoje. São inúmeros os cristãos que se deixam levar pelas mentiras de Satanás e, então, quando abrem os olhos, percebem que não valeu a pena se esquecer do Salvador. Os cuidados do mundo, a fascinação das riquezas e as demais ambições têm sufocado a semente plantada em muitos corações e, então, em vez de as pessoas darem frutos com abundância, deixam-se levar por coisas fúteis, e a Palavra fica sufocada.

Elimeleque e Noemi decidiram ficar na terra dos moabitas e, portanto, longe da vontade real de Deus. Dessa forma, eles se colocaram na vontade permissiva; com isso, a morte – a natureza

de Satanás – pôde oprimi-los e destruí-los. Os sonhos que tinham ao ir para os campos de Moabe começaram a acabar. Se Noemi, mais tarde, não tivesse retornado para seu povo, aquela família teria ficado no esquecimento.

Quantas pessoas, hoje, precisam tomar, o mais rápido possível, a sábia decisão de voltar para o povo de Deus! Quantos abandonaram a igreja e nem perceberam que suas famílias começaram a murchar. Alguns só notam quando é tarde demais. Veja se você está afastado do Senhor e volte correndo para os braços dEle.